

UTILIZAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO PARA DETERMINAÇÃO DAS ÁREAS DE SUSCETIBILIDADE DE RISCO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO - MG

Adriane Anselma OLIVEIRA (Unileste); Vlamir Soares FONSECA (Unileste)

Introdução: Com a finalidade de dar suporte na determinação de áreas de suscetibilidade de risco, as geotecnologias estão sendo aplicadas para levantamento de dados, manipulação de informações e gerenciamento de riscos geológicos e geotécnicos. Neste contexto, o Sistema de Informações Geográficas, conhecido como SIG, viabiliza o armazenamento e a representação de informações geográficas, como dados do meio físico, uso e ocupação do solo, apresentando como valor potencial a sua capacidade de análise de dados espaciais.

O presente trabalho contempla os municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo, localizados na Região Metropolitana do Vale do Aço, Minas Gerais. **Objetivo:** Avaliar a probabilidade de ocorrência de deslizamentos de solo, para que se torne possível o gerenciamento de riscos, através de medidas de prevenção e planejamento do uso e ocupação do solo. **Metodologia:** A metodologia adotada considera fatores físicos da região como condicionantes à identificação de áreas com potencial risco geotécnico. O mapa de suscetibilidade é resultado da sobreposição dos mapas temáticos (Solo, Geologia, Geomorfologia, Forma de Encostas, Declividade e Uso do Solo). Primeiramente são definidos os pesos dos elementos da paisagem de cada mapa temático, e hierarquizados os níveis de importância de cada condicionante e a sua contribuição na determinação de áreas de suscetibilidade a deslizamentos. Posteriormente ocorre a fase de manipulação das informações geradas na fase anterior, utilizando operações de overlay - técnica cartográfica de sobreposição muito utilizada para análise espacial. **Resultados:** Até o momento, os resultados obtidos contemplam a fase de definição da área de estudo, pesquisa em literatura (que será aprimorada durante o desenvolvimento do trabalho), e está em andamento a preparação da base cartográfica da região em estudo, que se trata de cartas topográficas, fotografias aéreas e imagens de sensores orbitais e mapeamento geológico. **Conclusão:** Produtos gerados por SIG's possibilitam a análise e facilitam a interpretação de dados geoespaciais. Espera-se que o resultado final do presente trabalho – o mapa de suscetibilidade da Região Metropolitana do Vale do Aço – seja instrumento na desqualificação dos fatalismos que atingem a região.

Palavras-chave: Suscetibilidade. Risco. Sig.

Agências de fomento: Unileste